

Niki de Saint-Phalle

Nevilly–Sur–Seine, França (1930 - 2002)

La Mariée, 1963

Assemblage

Escultora, escritora, cenógrafa e realizadora de naturalidade francesa, (Marie-Agnès Fal de Saint-Phalle), nascida em Neuilly-sur-Seine e falecida em San Diego, passou os primeiros vinte anos da sua vida nos Estados Unidos. No seu regresso à Europa, o seu reconhecimento público foi conseguido pela criação da série Tirs (1960-61), através da qual ficou relacionada com o movimento do *Nouveau Réalisme*.

As suas esculturas são realizadas com *objects trouvés*, e os temas mais explorados são os *monstros* e outras *criaturas fantásticas*.

A representação da mulher, a construção do corpo, da identidade e a condição do objecto está subjacente a conjuntos de trabalhos como a série “Noivas”, e “Nanas”.

Na segunda metade da década de 60, Saint-Phalle dedicou-se quase exclusivamente às esculturas monumentais, por vezes dirigidas às crianças. Produziu ainda numerosas ilustrações para livros, cenários de ballet e realizou alguns filmes.

Em 1986 publicou *Aids, You Can't Catch it Holding*, uma combinação de texto e imagens.

Em 1993 foi-lhe consagrada uma grande exposição individual no Musée d'Art Moderne de la Ville de Paris e em 1998 participou na Bienal de Veneza.

As suas obras mais tardias como “A Fonte de Igor Stravinski” em Paris, e o “Jardim dos Tarots” na Toscana, ou os “Meta-Tinguely” em homenagem ao seu marido, fundem o humor, o lúdico e o monumental.

Museu Colecção Berardo